

REDATOR RESPONSÁVEL:
C. JOSE DE LIMA FERREIRA

PUBLICAÇÃO SEMANAL
SOB OS AUSPÍCIOS DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA REAL GRANDEZA, 248

Totalitarismos e Ação Católica

Um Discurso do Cardinal Cerejeira

Publicamos, abaixo, as principais passagens do recente e bellissimo discurso pronunciado por S. Eminência o Cardinal Cerejeira, Patriarca de Lisboa endereçado á peregrinação nacional ao Santuario de Nossa Senhora de Fátima. Lamentamos não poder transcrever-lo na íntegra. Todavia, os textos principais se seguem abaixo:

A falta, mesmo entre cristãos, quem acredite menos no poder divino do Evangelho que na de certos meios humanos, leos em si e mesmo necessários dem natural, mas absolutamente eficientes para completar a obra de salvação humana.

se, mesmo, certa escola política, sem acreditar no Cristo, assa defesa da Igreja cristã como a da via moral e detentora dos valores espirituais de nossa civilização.

totalitarismos que não se apercebem uma Igreja sem o Cristo, não pôde do seu principio de santidade; é uma verdadeira apostasia católica.

totalitarismos se mostram surpresas com o vencido energia desse agosto de 1938, o Evangelho á mão, inculco na sua fé, condenou o comunismo, o totalitarismo, o estatismo, o nacionalismo pagão, todos novos ídolos diante dos quais iam as massas embriagadas que não o sentimento de sua dignidade e sua liberdade porque perdeo o Cristo.

totalitarismos que se escandalizam da sua condenação pelo Papa dos totalitarismos que se vangloriam de haver salvo a Europa do comunismo, não sabem (como diz o Evangelho) de que espirito são feitos.

totalitarismos não confiar, acima de tudo, nos meios da terra para salvar o mundo, mas no poder do Cristo.

totalitarismos tais católicos políticos o Cristo é a luz que esclarece todo o mundo vindo a este mundo e através do qual devem julgar o que existe. O contrário: o Cristo é julgado em seu nome que fala o Paragundo serve Ele ou não aos interesses humanos.

totalitarismos não se chama procurar acima do reino de Deus como o ordo Evangelho. E', antes do mais, pedir como os judeus, querer que o de Deus se ajuste ao reino humano dos interesses particulares e nacionais e ás concepções individuais.

totalitarismos que concerne ao comunismo a Igreja de Cristo o condenou para defender os cofres dos rituais por ser contrário á natureza de Deus. Ninguém o combateu quanto o Papa como um perigo de morte para a civilização cristã. Mas, não menos ameaçador, si não usando de processos até menos violentos e mais inteligentes, é um regime de base materialista, mesmo, de misticismo repressivo, que mata nas consciências a vida cristã. Por meios diferentes, da idea de classe ou de raça, exige com igual dureza, sacrificia a pessoa humana liberta pelo altar consagrado ao novo

O Cristo banido, eis que volta a reinar no mundo o duro imperialismo da força. Cesar é de novo divinizado e, seguindo o aforismo antigo, tudo o quer, tem força de lei: o homem se torna novamente escravo do Estado, senhor absoluto das consciências do Estado que pretende definir as regras da justiça e da moral do Estado fóra do qual não ha qualquer direitos...

AÇÃO CATÓLICA E CATOLICISMO POLÍTICO

Afirmamos que o totalitarismo absoluto do Estado é inconciliável com a Ação Católica. Si a Ação Católica, como vimos, é a mesma vida católica, não pode deixar de se traduzir exteriormente, assim como toda vida. O catolicismo vivido é um testemunho publico do Cristo, no pensamento e na ação, englobando todas a manifestação de vida.

Não se pôde confinar aos tempos: deve esclarecer divinamente a moral, o direito, a filosofia, a arte, a economia, a politica, toda a atividade humana.

A Ação Católica tem que denunciar o erro racista porque ele é a negação do dogma da Redenção cristã, que se estende a todas as raças, as quais, na qualidade de obras de Deus, encontram, sem distincão no sangue do Cristo, uma igual fonte de graça e de regeneração.

Deve denunciar o erro do culto pagão da força, da ambição, da violência, da dureza, do odio como oposto ao espirito do Cristo.

Um coração verdadeiramente cristão deve proclamar com o Evangelho, que, bemaventurado os mansos porque possuirão a terra; bemaventurados os misericordiosos...; bemaventurados os pacíficos...

Tudo isso não é catolicismo politico. E' simplesmente catolicismo.

AÇÃO CATÓLICA NO ESTADO CRISTÃO

A Ação Católica, sendo a mesma vida católica, é por natureza, estritamente religiosa. Não pôde invadir o dominio da politica a menos que essa exorbite dos seus limites.

A civilização cristã não pôde se manter, como vimos, pela ação exclusiva do Estado, si a ele faltar uma alma cristã. Isso seria desejar manter de pé um corpo sem vida.

Mas o que alimenta e mantém a vida cristã no mundo é a Igreja. Nosso povo a chama de Santa Madre Igreja pois é ela que faz nascer em nós a vida cristã, como filho de Deus.

Longe de nós pretender negar o valor do Estado no desenvolvimento e na defesa da civilização cristã. Muito depende dele criar as condições favoráveis á livre ação da Igreja. A boa organização e o bom governo da sociedade temporal são a condição propicia á difusão e á influencia do Evangelho.

Não se pôde compreender um Estado, nascido no seio da civilização cristã e defensor dessa civilização que persiga ou entrave a ação cristã da Igreja. Isso seria se renegar a si mesmo, se transformar em um instrumento de deschristianização, quer dizer, de destruição do que se pretende defender.

No entanto, a missão do Estado, mesmo quando o Estado é cristão, é sempre uma missão de natureza temporal. Ele não está encarregado da missão de luz e de graça que o Cristo confiou á Sua Igreja.

Repugna igualmente, ao pensamento católico, uma organização eclesiastica de governo temporal e uma Igreja de Estado. Nada de tutela eclesiastica do Estado, nada de tutela politica da Igreja. A Deus o que é de Deus, a Cesar o que é de Cesar.

6 de Janeiro



A Adoração dos Magos

A moral talmudica

Quando se escrevem certas cousas e se fazem umas tantas afirmações acerca do espirito anti-cristão dos judeus, os que ignoram os misterios da questão judaica julgam que tudo é simples fantasia de ferozes partidarios do anti-semitismo.

O estudo aprofundado do Talmud revela os motivos verdadeiros do odio de Israel contra Cristo e contra todas as criações oriundas do Evangelho.

O judeu se tornou implacável inimigo do cristianismo, em geral, e do catolicismo, em particular, por causa do espirito farisaico que os rabinos inocularam no cerebro daqueles que, outróra, logicamente, um materialista, gera somente negociantes e revolucionarios.

Poncins escreveu sobre a religião dos judeus:

"E' essencialmente terrestre, porque não cre na vida futura e promete a bemaventurança na terra, originando, logicamente, um materialismo desenfreado e o culto do ouro, unico criador dos gozos materiais.

E' exclusiva. Ao exclusivismo une-se o messianismo, que dele deriva, em grande parte: Iahvé promete aos homens a felicidade na terra, pela liberdade, pela igualdade e pela justiça e — ponto capital — os judeus julgam-se incumbidos

RETIFICAÇÃO

Recebemos de pessoas fidedignas e interessadas pela verdade dos fatos, um pedido de retificação sobre a noticia que demos no numero passado referente a viagem do Mons. Gonzaga do Carmo á Roma.

O illustre itinerante não recebeu nenhuma incumbencia do sr. Cardinal Arcebispo.

A sua viagem prende-se a negocios de alta importância da Veneravel Irmandade de S. Pedro, por conta da qual viaja Mons. Gonzaga.

A perseguição á Igreja Católica no Seculo XX

DISCURSO DE S. S. PIO XI AOS MEMBROS DO IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUEOLOGIA CRISTA REALIZADO EM ROMA.

O "Osservatore Romano" publica, nos termos abaixo, o resumo da alocução do Santo Padre ao culto auditorio de cerca de 300 membros de professores de arqueologia que foram especialmente a Castel Gandolfo receber a santa bênção.

"O Santo Padre agradeceu e felicitou os seus auditores de terem comparecido em grande numero. A esse agradecimento S. S. aproveitou a oportunidade de poder falar a um auditorio tão culto com a plena confiança de ser bem compreendido. S. Santidade serviu-se da expressão "inteligente loquor" em se referindo áqueles que os ouviam, habituados a "controlar" tudo o que viam, a arqueologia, objeto de seus caros estudos, procura descobrir monumentos, ou fragmentos de textos mortos ha muitos anos. Mas agora faz-se uma arqueologia inteiramente diferente. Chama-se ao scenario da vida personagens e empreendimentos que teria sido preferível deixar ao esquecimento. Com um velho Pai ele desejaria pedir perdão a seus filhos, se, embora tratando de coisas tão grandes e importantes ele os convidava a considerar coisas dolorosas.

Trata-se com efeito de uma arqueologia errada que exuma figuras sinistras para fazer nascer e focalizar obras sinistras. Quizeram lembrar Juliano. Apostata com a sua triste perseguição, que se não a mais violenta e a mais sanguinaria foi entretanto obstinada, com

pensados; mas aqueles que estudam a Ghemara praticam a mais alta virtude.

"Se o homem passar das sentenças do Talmud para a Biblia, não terá mais felicidade".

"As palavras dos escritores do Talmud são mais graves do que as da Lei".

"Os pecados contra o Talmud são mais graves do que os cometidos contra a Biblia".

"Não se deve ter relações com aquele que tem nas mãos a Biblia e não o Talmud".

"Meu filho, toma mais atenção ás palavras da Lei".

"Aquele que lê a Biblia sem a Mischna e sem Ghemara é semelhante a quem não tem Deus. Com o intuito evidente de fundamentar a propria excelencia e superioridade, o ensino tradicional dos judeus afirma que Deus, no monte Sinai, deu a Moisés as tabuás da Lei e o Talmud, mas que este, mais precioso, devia ser conservado oralmente, para que os povos idolatras não tivessem dele conhecimento no caso de Israel ser por eles vencido.

A tradição farisaica não se limita somente a divinizar o Talmud, diviniza tambem todo corpo rabínico ao qual se tributa uma verdadeira adoração.

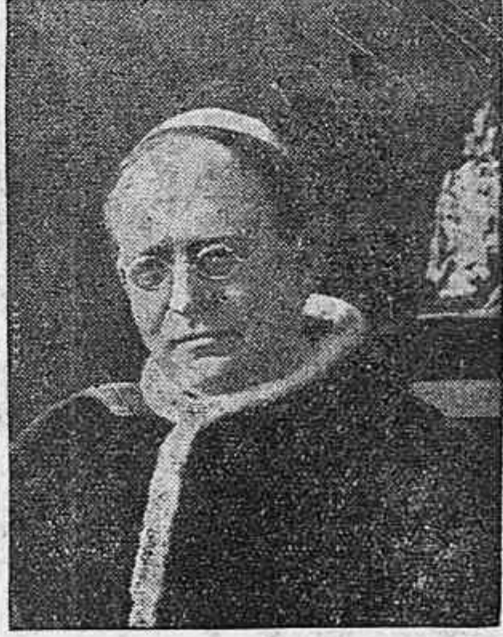
Ha textos que chegam a fazer as seguintes afirmações: "Aquele que despreza as palavras dos rabinos é digno de morte".

"E' preciso saber que as palavras dos rabinos são suaves do que as dos profetas". "As palavras dos rabinos são as palavras de Deus vivo".

Um comentador talmudico houve que teve a audácia sacrilega de afirmar que sempre que no Céu se discutiu uma questão grave relativa á Lei, Deus desceu á terra para consultar os rabinos!

Fato notavel e característico: as duas grandes correntes modernas do judaismo — a conservadora e a reformadora — consideram a doutrina e a moral do Talmud como a base educativa dos judeus. Ambas essas correntes acatam a sublime autoridade dessa obra e a consideram como que estuda ma Mischna praticam uma virtude e serão recom-

a mesma duplicidade e maícia. Relembrem-na, não sem propagadores e apóstolos caminhadores sobre as pedregadas e a alma de Judas, assim falando, queria o Papa lembrar ao espirito e ao coração de seus caros filhos coisas recentes de que a imprensa se ocupou, e discursos de



PIO XI

personas não irresponsáveis — que surpreenderam e espantaram o mundo: o mundo honesto habituado ás coisas honestas.

Esta perseguição, que insistem em negar com incrível audácia diante da evidencia das coisas, que o Papa verifica todos os dias conforme documentos renovados e absolutamente certos, produz um verdadeiro e profundo pesar: ele o afirmava como Papa, com Pai a cristandade, mas tambem como homem. Na verdade, continuava o Augustô Pontífice, — a dignidade humana parecia-lhe realmente mal servida quando se negava exatamente onde chegou Juliano o Apostata apesar de que esse não o primeiro a imputar aos cristãos a responsabilidade pela qual eram castigados. Nero o fez, igualmente, por ocasião do incendio de Roma e na perseguição subsequente.

E' o que acontece hoje em dia, continuamente, pois que se lança sobre os fieis, sua fé e consciencia, a causa de perseguições de que eles são vítimas. Porque é preciso dizer — a perseguição contra o menor dos fieis, do mais desamparado filho confiado por Jesus Cristo ao seu vigário aflição profundamente o Papa. Ora, a perseguição, — tal é o seu verdadeiro nome — acrescida de falsa acusação chegou a atingir e purpura sagrada de um alto pastor. A aflição paternal não pôde deixar de ser, e seus filhos bem o compreendem, grande e profunda.

Mas que os filhos se inspirem nos sentimentos do Pai. — continuava Sua Santidade. O Papa é otimista e não pessimista; ele o é, compreendendo o presente e o futuro, porque o presente é o que é e como Deus o permite. O Senhor permite que os homens, para destruir, desgraçadamente! ponham a mão onde ele colocou a sua. Tal é, pode-se dizer, a historia da pobre humanidade, das misérias das dores humanas.

Afim de reconfortar esses caros filhos, Sua Santidade dava-lhe uma bênção consoladora, a bênção de seus oitenta anos, anos pouco numerosos na historia de um povo, mas numerosos na vida de um homem, principalmente nesta época.

Quantas coisas não presenciou ele? Coisas de uma grande historia, seguidas e meditadas quotidianamente em sua mocidade e virilidade e depois até os nossos dias, de tal forma que a experiencia de seus oitenta anos podia reuni-las assim as grandes coisas obedecem a mão de Deus e não a dos homens.

Grave e rica de advertencias foi a evocação do Santo Padre, — continuando a sua alocução com vivacidade de espirito, calorosa eloquencia, diante do auditorio tomado de grande emoção. Homens e acontecimentos de todas as nações, troncos e repubblicas, altares levantados e cinzas dispersadas, guerras e paz que nem sempre foi paz, se sucederam durante tantos lustros para proclamar a indiscutível verdade — que os acontecimentos não obedeceram á mão dos homens, mas ao signo e á mão de Deus.

Continuando diz o Santo Padre e agora, velho otogenario. Nós mesmo, verdadeiramente emocionados e consternados: Que poderemos Nós ainda ver? O que a Providencia ainda Nos reserva? Diremos a Deus continuamente que Nós lhe seríamos imensamente reconhecidos se ele quizesse, Nos conceder uma boa morte; seria certamente o repouso para o operario envelhecido e fatigado; mas não podemos deixar de acrescentar,

Mons. Manuel Gomes



Mons. Manuel Gomes

vultos mais dinámicos e piedosos do clero nacional. Que o digam as obras realizadas na Paroquia ha anos entregue aos seus cuidados e zélos.

Recente é ainda a sua iniciativa, fundando a "Associação dos homens do volante", gesto revelador da fecundidade de seu grande espirito.

Ao Revmo. Mons. Manuel Gomes, os parabens sinceros de seus admiradores e amigos que trabalham na redação d'A Cruz.

Hora de Oração

SANTIFICAÇÃO DO CLERO E VOCAÇÕES SACERDOTAIS

A Comissão de Vocações convidada os fieis da Arquidiocese, para a Hora de Adoração, á realizar-se no dia 3 do corrente, ás 17 horas na Matriz de Sant'Ana. Será pregador o Revmo. Padre Manuel Soares, Vigario da Matriz da Lagôa.

ato recente da Santa Sé, de passar ao monsenhor Revmo. sr. vigário da Matriz de Cristovão, Pe. Manuel Gomes é um dos

PAGINA OPERARIA

O Movimento Operario Catolico Nacional

— A Igreja sempre defensora do operariado.

A Igreja, embora de finalidades espirituais, todavia sempre se empenha em melhorar as condições da terra.

Ensinando a moral de justiça, de amor e de amor ao próximo, em especial aos humildes e pequeninos, a Igreja, como Cristo, perpassou os séculos fazendo o bem elevando, insinuando, protegendo os fracos, auxiliando os pobres, curando os doentes, comparando os orfãos. Numa era milenar, sem revolução nem liberdade, libertou os escravos e difendeu o trabalho manual, vindo trazer à sociedade, o perfeito equilíbrio e grande bem estar por meio de corporações medievais.

Medida que a influência da Igreja na sociedade foi diminuindo, a noção do humanismo, do protestantismo, também as condições dos trabalhadores foram piorando, até a Revolução Francesa, de 1789, abolindo por completo as corporações, e dando lugar aos operários, o direito de associação e mesmo de se unirem ocasionalmente para fins de defesa comum.

Foi o completo triunfo do individualismo e do liberalismo econômico, o emagrecimento do operário que, com toda a "liberdade, igualdade e fraternidade" foi equiparado a um animal e o seu trabalho a uma simples mercadoria, feito por meio dos caprichos cruéis da concorrência.

Assim, logo a Igreja saiu a campo a defesa do operário oprimido, defendendo os seus direitos e interesses, através de seus representantes, como Alberto de Mun, Montalembert, Keeler e tantos outros, reivindicando os direitos dos indigentes trabalhadores, estabelecendo o conceito de dignidade do trabalho.

Desde o início do século 19, por meio de vários decanos antes de Karl Marx, publicasse "O Capital" já os operários estavam na estacada.

Finalmente, em 15 de Maio de 1890, o papa Leão XIII lançou ao mundo a celebre encíclica "Rerum Novarum" que foi a carta de Abertura do operário e imprimiu rumo novo e definitivo aos estudos e empreendimentos da classe operária.

HARMONIUMS
Dos melhores fabricantes

SA DA ROCHA & C. LTD.
AVESSA DO ROSARIO, 13

mentos relativos à solução da questão social.

II — A Origem dos Circulos Operarios

Também no Brasil, aos poucos começou os efeitos das lutas sociais que agitavam e agitam a Europa. Surto de anarquismo, socialismo, comunismo, de há muito, vem agitando, de tempos em tempos, os nossos principais centros de industria porém, sem um plano bem articulado.

Foi após a revolução de 1930, que o comunismo se tornou um período ameador, isto sobretudo por dois motivos: pela feição marxista de certos programas políticos e pelo rumo que ia tomando o Ministerio do Trabalho, criado após a revolução.

A primeira lei sobre sindicalização emanada deste Ministerio era laicista e mesmo civada de tendencia marxista.

O movimento sindicalista que se esboçou a seguir foi chefiado, na maioria dos casos, por elementos ou marxistas ou hostis à religião.

Havia perigo eminente de o nosso operariado todo ser desorientado por estes perversos líderes e arrebatado à religião.

Nessa época, estávamos em Pelotas, e além de capelão de um ginásio, tinha a meu cargo, uma Congregação Mariana de Moços, a qual procurávamos inculcar de espirito apostólico e de ardor na defesa da Igreja. O resultado imediato foi que surgiu uma escola para operários, dirigida pelos próprios marianistas.

O operariado em Pelotas, estava em situação precária, devido ao deslocamento da industria de carnes para o Rio Grande. Além disto, elementos marxistas faziam seu trabalho de propaganda.

Os congregados me chamaram a atenção para a situação geral e local, insistindo quanto à necessidade de uma ação pronta.

A primeira dificuldade que tivemos foi arranjar tempo, o que fizemos tirando das outras ocupações menos urgentes e do descanso. Em seguida, vinha outra dificuldade, que era escolher uma fórmula de organização.

Não podíamos fazer o "sindicato catolico", porque a lei não permitia, e também porque faltavam dirigentes aptos para isso.

Escolhemos a formula "Circulo Operario", começando com um grande centro que abrangia todas as profissões e ambos os sexos, enfim a família. Assim se daria assistência aos trabalhadores e, mais tarde, com estes mesmos socios, formaríamos sindicatos.

Já de início travamos conversação com Tristão de Ataíde, um dos idealizadores da Confederação Nacional de Operarios Catolicos. Não queríamos fazer obra isolada particularista, porque só um movimento generalizado pôde dar resultado completo.

Fundação do Circulo Operario Pelotense

15 de Março de 1932. Movimento de avalanche! Propaganda intensa nos varios bairros. Em 5 semanas, tínhamos 1.147 socios.

O movimento envolveu toda a sociedade Pelotense por uma campanha pró cooperação medicos, advogados, engenheiros, professores, jornalistas, farmaceuticos, escolas e as proprias autoridades aderiram, cercando o Circulo Operario de um ambiente de simpatia.

Após 6 meses, organizamos 10 sindicatos com nossos socios, nomeando Tristão de Ataíde procurador junto ao Ministerio para o reconhecimento dos sindicatos. Os Circulos Operarios obtiveram uma grande victoria com a oficialização dos sindicatos, apesar da guerra feroz que nos moveram os chefes comunistas e anticlericais, por uma campanha de calúnia.

Em Porto Alegre

Sentimos a necessidade da organização circuilista na Capital. Fomos chamados para lá, tendo iniciado o movimento em Janeiro de 1934. Os comunistas dominavam o operariado pela Federação Operaria e seu seminario marxista.

Organizamos os Nucleos Circuilistas nos bairros e os Circulos Operarios no interior solapando assim o prestigio da Federação.

A luta levou quasi dois anos. Resultado: Foi fechada a Federação e o jornal, tendo os Circulos Operarios, fundado, em fins de 1935, a Federação dos Circulos Operarios do Rio Grande do Sul.

Operou-se grande metamorfose no ambiente operario. Fundamos muitos sindicatos. A Inspectoria do Trabalho, nos reconheceu o trabalho.

Ha atualmente, no Rio Grande do Sul, 30 Circulos Operarios, com 25.000 associados.

MUSICA SACRA

Moça habilitada aceita contrato para tocar harmonium em missas, casamentos, reuniões, etc.

Ensaia còros. — Tel. 25 0500.

Considerações

OS CATOLICOS

A simples leitura do programa dos Circulos Operarios convence o espirito menos afeito ao estudo dos problemas sociais da oportunidade do movimento iniciado no Brasil pelo Padre Brentano, movimento esse apoiado pelo Cardial Leme e pelo Episcopado Nacional, e tão bem acolhido pelos tres ultimos titulares da pasta do Trabalho.

Muitos dos elementos perniciosos que dantes promoviam a sizanias e a discórdia entre as classes proletarias de nosso paiz estão hoje afastados dos sindicatos e impossibilitados, pela vigilância policial, de exercer atividades nefastas no meio da massa de trabalhadores brasileiros, por indole, temperamento e tradição infensos às soluções violentas, às lutas aggressivas, às disputas inconciliáveis.

O momento afigura-se-me o mais propicio possivel para os catolicos brasileiros, porém em pratica o ensinamento de Leão XIII: — "é preciso ir ao povo com ardor e audácia", antes que os fomentadores das discórdias sociais, os emissarios secretos do marxismo, os agitadores estrangeiros "assaltem a praça em disponibilidade".

O operario brasileiro é bom por natureza, docil, disciplinado, patriota, de fundo cristão. Urge não deixá-lo entregue à sua sorte à mercê das seduções das "sercias moscovitas", soletres e habeis na arte diabólica de intoxicá-lo com promessas de um paraizo, que o inteliz trabalhador russo não desfruta em sua terra...

Aos catolicos incumbe a missão apostolar de ir ao encontro da classe proletaria, afim de instruí-la, defendê-la e ampará-la, conquistando-a para o Cristo com a sua integração no seio da Igreja.

Deixa no abandono de seu desenvolvimento, de sua assistência, do calor de seu entusiasmo santo é permitir que ela se arrebente sob a bandeira daqueles que não ensarriarão armas enquanto não levarem a cabo a tarefa satânica de destruir e arrazar o nosso patrimonio de tradições cristãs.

Colaborando com o Padre Brentano na obra estupenda de ação social que está ele realizando, contribuindo os catolicos brasileiros, com os obollos que lhe oferecerem, os serviços que lhe prestarem, os auxilios que lhe derem, para preservar nossa Patria dos males, das vicissitudes, das desgraças que infelicitem e ensanguentem, crimem e desgraçam paizes de seculars tradições catolicas, como a Espanha e o Mexico.

O patrões em especial

Meditem os patrões catolicos e mesmo os que não professam a nossa Religião, na conveniência de prestigiar o movimento circuilista, senão por motivos de ordem espiritual, ao menos por evidentes razões de ordem interessera, considerando que, na parte da organização profissional, não objetiva apenas o sindicalismo operario, mas ainda se alarga e amplia num plano vastissimo de cooperação de empregadores no soluçionamento pacifico, amistoso e cordial de todos os dissídios que entre eles possam surventura ocorrer.

Embora euclid mais imediata e praticamente do sindicalismo operario, a meta final dos Circulos é a corporação. Por sua natureza, processos e finalidades é, pois, o movimento circuilista de caracter nitidamente corporativo.

Revista Biblica

Acaba de aparecer em Minas a "Revista Biblica" que trata dos seguintes assuntos: estudos biblicos, catequese pela leitura biblica, leitura catolica pelo missal e breviario, festas religiosas ou calendario dos santos da Biblia e Historia da Propagação do Evangelho ou Vida Paroquial.

Circulo Operario Carioca Norte

N. C. de S. Cristovão

Foi no dia 11 de Dezembro inaugurado, em meio de grande animação, alegria e entusiasmo o N. C. de São Cristovão, às 17 horas, o salão do Colegio Santa Cecilia estava repleto de operarios.

Tomara ímparte à mesa os Srs. Antonio Jesus Queiroga, presidente da Confederação Nacional de Operarios Catolicos, o Padre Leopoldo Brentano, S. J., assistente eclesiastico da mesma entidade, Pe. Manoel Gomes assistente eclesiastico deste nucleo, e a Comissão organizadora.

O Sr. Presidente da Confederação, empossou a seguinte Diretoria: Delegado, Martiniano Soares da Silva; vice-delegado, Antonio Pinto Vieira; 1.º secretario, Expedito Pedreira; 2.º secretario, José G. Martins; thesoureiro, Antonio Silva Oliveira; em seguida foram nomeados e entregues 10 carteiras de sub-delegados.

Depois da sessão solene houve uma hora de arte, a parte recreativa esteve ao cargo do Nucleo Circuilista da Gavea, e a parte musical ao grupo musical dos Atrévidos, gentilmente cedido para este fim.

Circulos Operarios

PLANO DE COLABORAÇÃO

(Continuação)

V

A conquista de uma simpatia e de uma inteira confiança poderá ser iniciada, porém, com metodo, com tecnica, racionalmente.

Em primeiro lugar arrancar as hervas daninhas, Roçar e depois preparar o terreno para semear. Mais tarde, cultivar para colher. Assim é a agricultura e assim também o campo social. O operario está cheio de preconceitos. Quem não fizer isto, semeará em vão. Não colherá coisa alguma ou muito pouco. Não valerá o trabalho insano. O trabalho deve ser feito racionalmente. Só desta forma se obterá maior resultado com menos esforços. No Circulo Operario, faz-se tudo isto a sex tempo.

PROPAGANDA

Nas sociedades onde haja operarios catolicos (Conferencias vicentinas e outras associações) — nas igrejas e capelas de suburbios — nas sociedades operarias neutras — entre os operarios não associados, etc.

Por meio de: Nucleos, reuniões em casa de operarios, em casa dos subdelegados circuilistas e os Grupos (nas fabricas), reuniões nas diversas empresas, etc.

Folhetos periodicos, obedecendo a um programa racional, previamente estabelecido.

Conferencias, em séries racionais.

Comícios — para atingir sociedades operarias neutras (recreativas, beneficentes, etc.). Uma comissão deve ir procurar as diretorias destas associações, pedindo-lhes ao mesmo tempo, apoio e cooperação nesta obra de bem comum da classe; obtido este apoio, pedir-se-á autorização para fazer conferencia (que devem ser muito bem escolhidas) nas respectivas sociedades.

O plano de conferencias poderá ser o seguinte:
1.ª Serie — Objeto — Conquista do plano do C. O.
a) Dentistas que dão redução nos preços e atendem os socios em determinados dias e horas. Idem, advogados, medicos, escrivães, etc.
b) Ouvir também as sociedades de classes chamados conservadoras.

2.ª Serie — Objeto — Arrancar os preconceitos injustos do operariado contra os padres e a Igreja:
1) O que fez a Igreja pelos trabalhadores, antes do movimento operario moderno:
a) Obra de caridade e assistência social.
b) Organização dos trabalhadores (corporações).
2) O que tem feito a Igreja pelo movimento operario moderno:
a) O papel dos catolicos nas legislações de todo o mundo.
b) As grandes organizações cristãs em todo o mundo (isso dá para varias conferencias).
3) O que quer a Igreja para o operariado brasileiro — A Confederação Nacional de Operarios Catolicos; as Federações estaduais de CC. OO.
O fim desta organização de operarios é para a defesa do operariado, seu fortalecimento no conceito social e o reconhecimento de sua dignidade e de sua função na sociedade.
Com a criação de um ambiente de simpatia em todas as classes e obtida uma colaboração razoavel de todas as coletividades sociais, com a exposição e exame dos principios basicos da sociologia cristã e a respectiva demonstração de que se trata de uma questão social, vencidos os maiores preconceitos do operariado mal orientado contra a Igreja, ficará, então terminada a fase preparatoria e acabado o objetivo desta parte preliminar.

Branca de Neve

E' A COR QUE SUA ROUPA

PODE ADQUIRIR...

... ENTREGANDO-A A

LA VANDERIA BRASIL

CHAMADOS: 26 - 5469

Casa de Saude Dr. Eiras

RUA ASSUNÇÃO, N.º 10 — BOTAFOGO

Bondes: Humaitá e General Ozorio

TELEFONE 26-5900 — RIO DE JANEIRO

Diretoria:

Drs. W. Schiller, Mauricio Schiller, Lucio Schiller e Waldemar Brandon Schiller.

CLINICA PSIQUIATRICA — Confortáveis instalações para tratamentos das molestias nervosas e mentais, em Pavilhões isolados por espaçosos e apraziveis pates.

CHALET OLINDA — Exclusivamente para doenças medicocirurgicas e partos. Provido de todos os recursos necessarios para diagnostico e tratamento (Raio X, laboratorio, diatermia, Raio ultra-violeta, etc.)

O estabelecimento tem medicos internos, de modo a garantir a pronta assistência aos seus internados. Os doentes podem se tratar com os medicos de sua confiança, estranhos ao estabelecimento.

A administração e a direção do serviço de enfermagem estão a cargo das religiosas Filhas de Sant'Ana.

HIME & C.

52, Rua Theophilo, 52---Rio de Janeiro

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

Caixa Postal. 593 — Endereço Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

DEPOSITO DE FERRO, AÇO, E METAES:

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco, liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, tela para estuque, cimentos, alvaides, oleos e tintas, arame liso e fardado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, sôda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moimho, ferragens em geral para construção, uso domestico, etc., etc.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS com altos fornos para a produção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço, em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos chapas de fogão, paineis de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pasos de ferro e latão, ferros de engomar, louças de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido e emalado, fogareiros de ferro bombas, para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

Fabrica Nova Industria — Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiros em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmalado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA



Agentes Geraes da COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e CARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelnigite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO

Rua Libero Badaró, 488 — 8.º andar

CAIXA POSTAL 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

Explicações das orações e das cerimônias da Missa

Antigamente colocava-se no canon, depois do nome do bispo o rei: et Rege nostro. N... Agora não se faz mais tal menção, desde que S. Pio V redigiu o missal que é o que usamos atualmente. S. Pio V teve de fazer essa omissão por causa das diferentes religiões dos príncipes desde do aparecimento do protestantismo. É preciso uma licença especial de Roma para se mencionar o rei neste lugar. A Espanha pediu essa autorização sob o rei Filipe II e obteve. Na França, o parlamento de Toulouse e o de Paris tinham proibido a impressão do missal de S. Pio V, melindrados por não estar nele mencionado o nome do rei. Em 1855, Napoleão III pediu a Santa Sé a autorização de ser nomeado no canon da missa, foi-lhe concedido.

A primeira oração do canon da missa, também como a segunda, não tem conclusão nem Amen.

MEMENTO PELOS VIVOS

"Memento, Domine, famulorum famularumque tuarum N. et N..." E o celebrante juntando as mãos lembra em silêncio dos que deseja recomendar a Deus.

Temos, assim, o sacerdote orando primeiro para a santa Igreja em geral, para o papa, o bispo, e todos os católicos ortodoxos, isto é, que professam a fé católica. Entretanto o santo sacrifício cujos frutos são infínitos, opera de uma maneira particular sobre todos os que estão recomendados por uma oração especial, eis porque o celebrante tem permissão de mencionar nesta parte, os que quer recomendar a Deus de um modo particular. A tradição nos diz que sempre o padre teve a faculdade de orar por todos aqueles que o interessam, porque os frutos do sacrifício lhes são aplicados particularmente, sem prejuízo da intenção principal.

Estendendo de novo as mãos continua a sua oração dizendo: "Et omnium circumstantium, quorum tibi fides cognita est et nota devotio". O sacerdote ora por todos os presentes que o cercam, porque sua fé lhes fez deixar tudo para virem se reunir junto ao altar, e assim tem direito a uma parte especial do sacrifício. Por isso é salutar assistir a tantas missas quantas se possa. Mas, é preciso assisti-las com fé e devoção, pois, o sacerdote diz expressamente: "quo-

rum tibi fides cognita est et nota devotio".

Está claro que o celebrante não pode dizer isso a Deus pelos cristãos que estão na Igreja como si não estivessem, não se preocupando do que se passa no altar e cuja única ocupação é de se distrair de uma maneira mais ou menos conveniente. Então, os que têm fé e devoção, são os que participam dos frutos da santa missa, quando estão presentes.

Quanto aos ausentes participam do santo sacrifício se unindo a ele e desejando assisti-lo com fé e devoção si lhes fosse possível. Nessa disposição por mais afastados que estejam participam do fruto do sacrifício. Por isso que o sacerdote subindo o altar nunca deve ter uma ideia pessoal do sacrifício. Tem em suas mãos toda a Igreja, e ora de braços abertos como N. Senhor que oferecia o sacrifício por todos os homens.

O sacerdote insiste sobre todas essas recomendações, dizendo a Deus que oferece o sacrifício por essas diversas pessoas: "pro quibus tibi offerimus, vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis". A santa Igreja emprega este termo de sacrifício de louvor, (mais próprio, entretanto, à salmodia), porque a santa missa é também para o louvor e a honra de Deus; aliás, essa expressão Bíblica se emprega muito frequentemente.

Para quem é oferecido o santo sacrifício? O sacerdote falando sempre dos que já mencionou, continua seu pensamento e acrescenta: "pro se, suisque omnibus, pro redemptione animarum suarum, pro spe salutis et incoelutatis suae". Assim o santo sacrifício abraça tudo, se estende a tudo. A alma tem o primeiro lugar nesses pedidos; depois a Igreja se ocupa do corpo; pede a Deus de guardá-lo e salvo no meio dos perigos que o cercam. Epim o sacerdote termina apresentando ao Deus vivo os votos de todos os fiéis nestes termos: "tibi que reddunt vota sua aeterno Deo vivo et vero".

O sacerdote não pode orar aqui pelos infieis, pelos Judeus, nem pelos herejes, porque estão excomungados por suas heresias e por conseguinte estão fora da Igreja Católica. Não pede também por aqueles que sem serem herejes, todavia, estão excomungados; seria uma profanação si os nomeasse durante o augusto sacrifício, porque estão fora da Igreja, logo não é possível mencioná-los.

(Continuação) COMUNICANTES

A Igreja militante não quer estar só junto ao altar. Depois de ter falado a Deus do vigário de Jesus Cristo, sobre a terra, do bispo encarregado da diocese, e de todos os católicos, vai fazer uma outra menção, tendo por objeto uma terceira sorte de pessoas pertencendo não a Igreja militante, mas a Igreja triunfante. Pensa, com razão que os que estão no gozo da glória na Igreja triunfante não estão separados dela, mas, pelo contrário, lhe estão intimamente unidos numa só e mesma Igreja. Essa Igreja, é verdade, se divide em Igreja triunfante, Igreja padecente

e Igreja militante; entretanto é sempre a mesma Igreja. Devemos, pois, nos apresentar a Deus não só como os santos da terra, mas, também com os santos do céu.

Por conseguinte, o sacerdote acrescenta: "Comunicantes et memoriam venerantes..." Sim, veneramos os que vamos nomear, e honramos a sua memória porque chegaram à glória e a posse de Deus para sempre; nós, lhes estamos unidos e com eles temos comunicação direta, não formando sinão um só sacrifício. E quem são eles? Primeiro: in primis gloriosos: sempre Virgínia Mariae, Genitricis Dei et Domini nostri Jesu Christi... A Santíssima Virgem tem direito de receber uma hora particular e santa Igreja nunca deixou de lhe prestar; exprime, aqui, o seu pensamento por esta palavra "in primis"; em primeiro lugar devemos falar de Ma-



"AO CICLAMEN"

GRANDE FABRICA DE FLORES ARTIFICIAIS

Especialistas em flores para igrejas.

E' A MELHOR CASA DO BRASIL NO GENERO

RUA BUENOS AIRES, 198

TEL. 43-1099

Cestas e artigos para presentes.

BANCO DOS SERVIDORES DO ESTADO

(Sociedade Cooperativa de Credito de Responsabilidade Limitada) Decreto N. 1.929, de 31 de Agosto de 1937

AVENIDA RIO BRANCO N. 133 — 5.º andar

Telefone 23-6170

BRASIL — RIO DE JANEIRO

Tabela das Taxas de Juros nos Depósitos:

C/C limitada até 10:000\$000 — 5 %

PRAZOS FIXOS, COM RENDA MENSAL

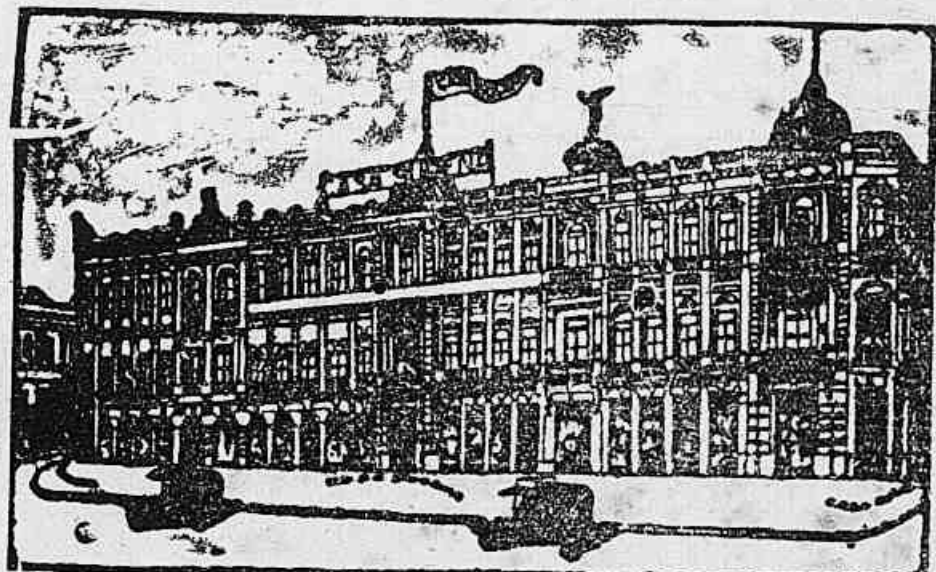
24 mezes	6 %
36 "	7 %
48 "	8 %

A todo e qualquer funcionario publico será abonado mais meios por cento (1/2 %) de juros nos depositos a que se refere a tabela acima.

Os funcionarios dos Estados poderão fazer seus depositos a prazo fixo no BANCO DOS SERVIDORES DO ESTADO, remetendo as importancias destinadas a esses depositos, por movimento de fundo se por intermedio das respectivas Delegacias Fiscais, dirigindo as importancias ao Tesouro Nacional, onde o BANCO DOS SERVIDORES DO ESTADO as receberá. O Banco, obrigado a reduzir as suas taxas de depositos, em virtude do Decreto numero 312, de 3 de Março de 1938, mantém para os depositos anteriores àquela data as taxas primitivas, até o final dos respectivos contratos.

CASA SUCENA

AVENIDA RIO BRANCO, 76 a 86 — RIO



O maior e melhor sortimento de artigos religiosos, para-mentos, imagens, fazendas, modas, armarinho, etc.

ria. Sim, de Maria que sempre foi e que é sempre Virgem; Virgem antes do parto, Virgem durante o parto, Virgem depois do parto e verdadeira Mãe de Jesus Cristo que é verdadeiro Deus. Todos esses titulos lhe dão direito a uma menção particular. "Sed et beatorum Apostolorum ac Martyrum tuorum"... A santa Igreja continua mencionando os apóstolos e os mártires do Cristo. Os nomes dos mártires vêm logo após os dos apóstolos que a Igreja nomeia todos aqui, excepto o de S. Matias, que será dito mais tarde, na segunda lista, depois da consagração. Essas listas tem o nome de dipticas; eram, antigamente, escritas em cartões separados, guardados em cofres e dobrando-se em dois. Havia muitas; sobre uma delas estavam os nomes dos santos que se queria dizer particularmente; sobre uma outra estavam os nomes do Papa, do patriarca do qual se dependia, do bispo da diocese, etc. Algumas vezes se acrescentava — uma terceira trazendo o nome do príncipe católico, ao qual estava submetido o país, e de seus filhos. Enfim uma outra lista continha os nomes das pessoas que fundaram a Igreja, na qual se celebrava, tinham concorrido para ele ou prestado algum serviço. A citação de todos esses nomes tornava essa parte muito longa, às vezes. Acontecendo cair em heresia alguma das pessoas cujo nome estava na lista, se riscava o logo não tornando a

parecer sinão depois de sua reconciliação com a Igreja e de inteira submissão. Esses nomes caíram; muitas pessoas faziam valer seus direitos para serem inscritas e esse crescimento tornava-se impossível. Resolveram, pois, não admitir sinão um determinado numero de santos e as listas foram feitas como temos hoje no missal.

S. José não é nomeado, nem no Canon porque a devoção a S. José estava reservada para os últimos tempos; no começo dos primeiros seculos a atenção da Igreja e as honras do culto estavam voltadas para os apóstolos e os mártires. No correr do tempo o Canon já estava fixo, e a Igreja não consentiu em modificar mesmo nos últimos uma oração litúrgica tão consagrada pela antiguidade. A santa Igreja sempre salientou limites nos seguintes nomes:

Petrus et Pauli. O sacerdote tem sempre a intenção de estar em união com todos os santos e honra a sua memória. Ora, nomeia S. Pedro e S. Paulo juntos porque esses dois santos pertencem à santa Igreja romana, que fundaram por seus trabalhos. Em seguida vêm os outros apóstolos: Andree, Joannis, Tiago o Menor, Joannis, João, o benquerido, Thomae, Jacobi, Tiago o Maior, Philippo, Bartholomaei, Matthei, Simonis et Thaddaei, Tadeu, também chamado Judas.

(Continua)

Tratado da Verdadeira Devoção

A SANTISSIMA VIRGEM

pelo Bto. LUIZ GRIGUIO DE MONTFORT

Preço: 5\$000

LIVRARIA DA BOA IMPRENSA

Rua Republica do Perú, 35 — Rio de Janeiro

* Quem trata de regular a sociedade humana por meio de leis deve, em primeira linha, insistir na fé de Deus.

Artigos Religiosos

A maior variedade.

Os melhores preços

DIAS DA ROCHA & C. LTD. TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Familias numerosas

Em nossos tempos modernos que sofrem de degeneração cristã, será bom lembrar aos pais de família que os filhos são as bênçãos do céu.

Em famílias numerosas que se recrutamos os Santos, e eis alguns exemplos:

S. Bernardo era dum família de sete filhos, assim como dum família de seis filhos, e Santa Joana d'Arc dum família de cinco. Santa Teresa era a sexta de onze filhos. S. Carlos Borromeu era dum família de seis filhos. S. Vicente de Paulo dum família de cinco. S. Luiz de Gonzaga dum família de oito filhos. A mãe de Santa Margarida Maria teve sete filhos, e a de Santo Afonso teve seis filhos. O Santo Cura d'Arc era dum família de seis filhos e a beata Catarina Labouré dum família de onze. Santa Bernardete, dum família de oito, e S. Teresinha dum família de nove. Santo Inácio era o ultimo de treze filhos e S. Benedito José Labre um dentre quinze filhos. S. Paulo da Cruz um dos dezesseis filhos. S. Francisco de Borja um dos dezeseite irmãos e Sta. Catarina de Sena uma dentre vinte e dois filhos. Na verdade, os filhos são as bênçãos de Deus; mas muitas famílias não queteme saber destas bênçãos. Falta de fé, falta de espirito de sacrificio !!

NOTA — Pede-se a todos os vigários o favor de informar a relação A CRUZ de quaisquer modificações no horario das missas ou o horario das missas que neste numero ainda não constam.

Horario das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz de S. João Batista da Lagôa

Rua Voluntarios da Patria, 287
Nas meias horas, a começar de 5,30 — última, às 11,30 horas.
A missa de 7,30 é das crianças do catecismo, com cânticos.
Convento de N. Senhora de Lourdes: às 8 horas.

Catedral

Praça 15 de Novembro
Ha missa às 8,30, no altar-mór, com explicação do Evangelho, leitura dos proclamas de casamentos e Bênção do Santissimo.
A's 10,30, no altar-mór, a missa do Cabido Metropolitano.

Matriz de Sant'Ana
Praça Dom Leme
A's 5 — 6 — 7 — 7,30 — 8 — 8,30 — 9 — 10 — 11 horas.

Matriz da Gavea
Marques de S. Vicente
Horario das Missas:
Na Matriz — às 6, 8 e 10 horas.
Capela S. José — às 8 horas.
Hospital Miguel Couto — às 7 horas.

Igreja de S. Sebastião
Rua Haddock Lobo, 266
Ha missas: às 6 — 7 — 8 — 9 horas com sermão e 10 horas.

Matriz de N. S. da Paz
Rua Visconde de Pirajá
Ha missas às 5,30/4 — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 11 horas.

Matriz da Gavea
Matriz de Copacabana
Praça Serzedelo Correia
Ha missas às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 — 10,30 — 11,30 e às 12 horas.

Matriz da Gloria
Praça Duque de Caxias
Ha missas às 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Matriz da Salette
Rua Itapiru' n. 78
Ha missas às 6 — 7,30 — 9 e 10,30 horas.

Matriz de S. Cristovão
Praça Padre Séve
Ha missas às 6 — 7,30 — 9 e 10 hs.

Matriz de S. Francisco Xavier
Rua S. Francisco Xavier, 75
Ha missas às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11,30 (com sermão).
Igreja de Santo Afonso: às 5 — 6,30 — 8 — 9,30 horas.
Igreja de Santa Tereza: 6 — 7 — 8 — 9 — 10 horas.

Matriz de Santa Tereza
Rua Aurea, 71
Ha missas às 7 — 8 — 10 horas.

Matriz de S. Paulo Apostolo
Barão de Ipanema, 89
A's 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Matriz de S. Joaquim
Ha missas às 6,30 — 8 — 9,30 — 11 horas.

Matriz de N. Senhora da Luz
Rua D. Ana Neri, 316
Ha missas às 6,30 — 8 e 10 horas.

Matriz do Imaculado Coração de Maria
Rua Coração de Maria, 66
Ha missas às 6 — 7 — 8 e 10 hs.
Matriz da Conceição do Engenho de Dentro
Rua Francisca Meier
Missas às 7 e 9 horas.

Matriz da Consolação e Corrêa (Rua Condessa Belmonte)
Na Matriz: 6 — 7,30 e 9,30 horas.
Na Capela de São João Batista: às 9 horas.

Matriz de N. S. da Guia
Rua Carolina Santos, 143
Na nova matriz: 6,30 — 7,30 (especial para crianças) — 9,30 (paróquia).

Matriz de N. S. da Guia
Rua Lins e Vasconcellos, 699
A's 8,30 horas.

Matriz de Braz de Pina
Alameda Cardial Leme
Ha missas às 6,30 — 8 — 9,30 hs.

Matriz de Osvaldo Cruz
Rua Pinto de Campos
Ha missas às 7,30 e 9,30.

Matriz de Inhauma
Ha missas às 6,30 — 7 — 8 — 10 horas.

Matriz de S. Pedro de Cascadura
Rua Maria Passos (em Cavalcanti)
Aos domingos: 5,30 — 7,30 — 9,30 horas.

Igreja do Santo Sepulcro
Rua Sanatório n. 10
Aos domingos: 5,30 — 7 e 9 horas.

Capela N. S. do Amparo (Avenida Suburbana)
Aos domingos: 9 horas.

Capela do Hospital de Nossa Senhora das Dores
Rua Coronel Rangel
Aos domingos: às 8 horas.
Matriz de Marechal Hermes
Rua Capitão Rubens, 46
Aos domingos e dias santificados: às 6,30 — 7 — 9,30 horas.

Casa Brasil

A MAIS BARATEIRA

Ferragens, Tintas, Louças, metais e cristais

Lindos artigos para presentes.

Grande Secção de Madeira e Materiais para construções.

Rua Voluntarios da Patria, 271

TELEFONE 26-0599

Oscar da Veiga

DENTISTA DOS MARIANOS

LARGO DA CARIOCA, 5

Sala 311 — Tel. 22-4781

O dentista Veiga (Mariano) com exercicio da profissão ha 40 anos, atende a todos os congre gados marianos e às suas famílias, fazendo a redução nos seupreços de 50 % (metade), sendo bastante a apresentação da Carteira Mariana, dispensando do das atenções ao revmo. Clero São numerosos os clientes marianos que poderão dar informações. Serviço rapido.

Conversa com os moços

DOMINGOS BARBOSA

Devem os meus jovens leitores, ouvindo, como eu tenho, algumas dessas coisas:

— Sou católico, mas não me submeto a obedecer a tudo quanto os padres querem.

Antes do mais, se eles refletissem um pouco, quando assim falam, apreciariam uma ótima ocasião de ficar calados. Porque o que os padres, "como padres", querem dos católicos, "como católicos", não é senão o que quer a Igreja. Ainda não vi nenhum querer coisa diversa...

Ora, quem não quiser o que a Igreja quer, pode ser tudo, — não católico.

A esta objeção retrucam alguns: — Mas é que eu sou católico "a meu modo".

Outra ocasião em que o silêncio seria de ouro... Porque não há "modos" diferentes de ser católico. Só há um, — único, igual, uniforme, para todos.

Ou é — se católico, assim, dentro desse "modo", único, geral e uniforme se-lo, ou, então, não se o é. Católico só se pode ser obedecendo à Igreja como representante, real e indiscutível, de Deus na terra.

E não pode obedecer a ela quem, em matéria de fé e de disciplina, desobedece ao Papa, ao Bispo da sua diocese, ao Vigário da sua Paróquia, etc.

A Igreja "não obriga" ninguém a prestar obediência a ela e aos que constituem a sua hierarquia.

Mas também ninguém a pode obrigar a considerar como católicos quem a exautora, isto é, que é contra ela.

O mais curioso, porém, é que, em regra, os indivíduos que têm aquela opinião, isto é, os "católicos a seu modo", (lá deles), não admitem, que um seu subordinado não cumpra as ordens que eles lhe dão.

Louvam, — com razão, — o funcionário que na sua repartição não se rebelou contra as ordens do chefe.

Aplaudem, — e muito bem, — o militar que não se insurge contra as ordens dos seus superiores.

Têm como virtude, no político, a disciplina partidária, que alguns subordinam mesmo a "solidariedade incondicional".

E assim raciocinam, alegando que o funcionário, o militar e o partidário que assim procedem, agem por acatamento à lei e aos ditames da lealdade política.

— Mas, — pergunto eu, — que é a disciplina do funcionário, do militar e do partidário senão obediência?

E que é a obediência dos católicos ao que o padre, quer, como padre, senão a apreciável e louvável disciplina?

— Há diferença! — já me disse um dos tais "católicos a seu modo". Lá isso há, concordo eu. E grande. E imensa.

A disciplina, imposta pela lei e pela ética política, é uma convenção humana, apreciável e louvável, por necessária à ordem.

E a obediência do católico à Igreja não é uma convenção estabelecida pelos homens, a bem da ordem material da sociedade.

Decorre do maior de todos os deveres: do que o homem tem para com Deus, do que a criatura tem para com o Criador.

CABELLOS BRANCOS



CASPA QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

TOPICOS

OS BANHOS DE MAR E A AÇÃO CATOLICA

Já estão funcionando, fructuosamente, em todas as paróquias os cursos da A. C. O fato marca o início das grandes atividades destinadas a estabelecer o reinado de Cristo entre nós.

Foi num destes cursos de oração para mocidade, auspiciosamente funcionando na Matriz da Lagoa, que um jovem jockista teve ocasião de se referir a certas maneiras de fazer os banhos de mar. Suas considerações oportunas merecem alguns reparos.

Será defeso aos membros da Ação Católica participarem dos banhos de mar?

Não!

Essa negação, porém, não em caráter amplo, porque, é claro, se subordina à maneira como, em lugar de mundanismo como são as praias, se portam os católicos.

E aqui começa uma atividade enquadrada, perfeitamente, nos mais elevados propósitos da A. C. Exemplo acima de tudo. Exemplo de pureza nos traços praianos, pureza nas atitudes.

E' o apostolado do exemplo, mais eficiente que todos.

A mesma coisa se aplica aos bailes e demais festas mundanas. Não é defeso aos membros da A. C. participarem dessas festas, mas é exigido que, como membros da Ação Católica, se aproveitem delas para fazer apostolado em prol da reforma dos costumes.

E' maneira eficientíssima de levar Cristo ao mundo.

M. Filho,

A Questão Judaica

pelo PADRE J. CAHAL

Livro de atualidade que todo brasileiro deve ler.

Edição da "Livraria do Globo"

— Porto Alegre

A' venda nas principais livrarias desta capital.

— 8 \$ 0 0 0 —

Faça seus perfumes em casa

A Casa das Essências garantidas vos fornecerá as essências que desejardes e enviará catálogos gratuitos ensinando a fabricação de perfumes, loções, etc.

Rua dos ANDRADAS, 59 — TEL. — 43-0615.

Para o interior incluir o porte até 250 grs. \$500; 500 grs. \$1000; 750 grs. \$2000; 1 kilo \$2500; e por mais de 250 grs. ou fração — \$500.

A ALOCUÇÃO de Natal do Papa

A FIGURA extraordinária que representa Pio XI nos dias de apreensões por que passa o Mundo, ora transfigurando em chefe civil da Humanidade, pregando princípios de Justiça, de Direito, de Fraternidade, ora, como que pairando acima de todos os poderes espirituais terrenos parecendo o órgão predestinado a concentrar, em palavra divina, todos os credos religiosos do Planeta, mais uma vez, depois da série de colapsos cardíacos que vêm sincopando a mais gloriosa existência dos tempos atuais dirigiu, no dia 25, em comemoração ao Natal, alocução notável para todos os recantos do Universo.

E disse, entre outras afirmações sábias, verdadeiras e santas: "Somos os únicos a lembrar sempre, a todos, que tudo o que não é cristão não é plenamente humano".

Pio XI dirige, então, a sua bênção a todos os habitantes da Terra, fazendo referências especiais e carinhosas à Itália, para profligar as campanhas anti-semitas e anti-religiosas.

Pio XI merece as homenagens respeitadas de todos os espíritos bem intencionados, como uma das maiores forças nas incomparáveis campanhas da hora conturbada que passa, e que é a demonstração confortadora e incontratável da supremacia, sempre e cada vez maior, das forças morais nos destinos dos povos.

* Devemos quasi sempre a nossa infelicidade a realização dos sonhos que mais ardentemente desejamos.



Soceba S/A

RUA DAS MARRECAS, 43 - RIO DE JANEIRO

CORRECCÃO ACÚSTICA PARA IGREJAS

E CARRILHÃO SEM SINOS

MATRIZ DA GLORIA-RIO

FORNECEMOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO FACILITAMOS O PAGAMENTO

NOTAS & FATOS

CONTRA O PAN-AMERICANISMO DOS EE. UNIDOS

A Espanha nacionalista já se preocupa da organização de suas coletividades na America

Don José del Castana Cardona, chefe da secção da Falange que trata do bem-estar dos espanhóis no exterior, declarou em entrevista exclusiva à United Press:

"Julgo que o pan-americanismo, como é interpretado pelos Estados Unidos, representa um perigo para todas as nações espano-americanas.

As nações centro e sul-americanas alcançaram já uma personalidade tão definida e um desenvolvimento tão grande em todas as ordens que não creio que necessitem de tutela alguma para conhecer definir suas próprias conveniências e aspirações, e para defende-las se, for necessário.

Ao responder à segunda das perguntas que o Sr. me dirige, tenho o pensamento posto especialmente na America compreendida entre o Estreito de Magalhães e a fronteira setentrional do México.

Sobre esta base, creio que as nações formula de americanismo que lhes permita resolver harmonicamente o conjunto dos problemas que as liga entre si como uma unidade continental.

Não creio que haja necessidade de que o seu pan-americanismo tenha um caráter defensivo em relação ao continente europeu, porque deste nenhum perigo político as ameças nem deve também ser inspirado em um sentimento repulente porque este, como todo nacionalismo exagerado e exclusivo, toca os limites do odioso.

E' evidente que os países americanos se acham desligados de muitos problemas políticos, especialmente de ordem territorial, que preocupam às nações europeias; porém não são alheias a muitos dos problemas economicos do Velho Continente, pelos

vínculos internacionais que existem nesta ordem e que, na época presente, adquiriram uma importância fundamental, posto que as conveniências economicas inspiram muitas vezes a política dos povos.

Um pan-americanismo assim orientado, que existe a personalidade e a importância das jovens nações espano-americanas, que são ramos do nosso mesmo tronco, ha de ser visto por nós com a maior profunda simpatia.

Creio que a Argentina, como os demais países espano-americanos, percebem perfeitamente que o pan-americanismo preconizado pelos Estados Unidos encerra um perigo para todos eles.

Um artigo aparecido em jornal argentino tecendo comentários por motivo da Conferencia de Lima, recuperou na seguinte frase: "Se queremos admiravelmente aquela preocupação preservar a integridade de nossas otimas terras, entendam-nos desde o México até aqui".

Uma reação desta índole é precisamente voltar ao espano-americanismo que não pode oferecer perigo de absorção para nenhum país, e que representaria um movimento espiritual de regresso à sua própria personalidade, isto é, à sua genuína ascendência espanhola.

O caso dos espanhóis na America espanhola é completamente diverso do caso dos subditos das demais nações que emigram para lá. O espanhol se sente ali quasi em seu mesmo idioma e com frequência cria uma família e torna compatível em seu coração o amor para com as suas duas patrias, a de origem e a de adoção. Pouco importa que adquira ou não a cidadania do país em que reside, tão radicalmente se acha no mesmo, sem perder por isso seu carinho e veneração pela velha terra que o viu nascer.

Esses espanhóis, em conjunto, são

a Espanha transportada para o novo solar da Hispano-America.

A dupla cidadania lhes é perfeitamente possível e constituirão sempre um inapreciável fator de hispano-americanismo efetivo e pratico naquelas terras.

As "frentes populares" proximas a desaparecer da Europa, terão com toda a segurança a mesma sorte na America. A guerra que sustentamos, em vespéras de terminar com um triunfo completo, cortou a expansão comunista no mundo.

O aniquilamento da Frente Popular para muitos países hispano-americanos onde o esquerdismo, com tendências marxistas mais ou menos acentuadas, vai lançando raízes porque não existe em sua constituição interna, o necessario equilibrio entre as classes sociais, nem um estado suficientemente forte, o que é algo diverso de autoritarismo, para repellar as infiltrações sovieticas.

E' evidente que o triunfo logrado em uma guerra de defesa da civilização espanhola e a definitiva consagração da unidade material e espiritual da Espanha, mediante a criação de um estado lafanguista, isto é, autenticamente nacional, permitirá ao nosso país recobrar a tradicional força expansiva da nossa raça e espiritualidade, e um prestígio de que orgulharão todos os hispano-americanos.

A Nova Espanha ha de apresentar-se ante a America tal qual é. Nossa aspiração de constituir uma Espanha unida, forte, com a tradição espanhola renovada e com o sentido justo da vida, ha de grangear-nos a simpatia e admiração dos povos da Hispano-America.

A Falange inspiradora do Estado Novo é genuinamente espanhola, e

INDICADOR PROFISSIONAL

Pedimos a preferéncia dos nossos leitores para os distintos profissionais que anunciam nesta secção:

MEDICOS

DR. BENTO RIBEIRO DE CASTRO

Ginecologia e Partos — Ondas curtas e luz ultra-violeta.

Consultas diarias de 10 ás 12 e 17 ás 19 horas.

PRAÇA DE BOTAFOGO, 490 — 1º

Telefone: 26-0905 e 26-4842

DR. ALVARO PONTES

Cirurgia

R. Araujo Porto Alegre, 70 - 5.º

Telefone: 42-5905

Dr. MAURICÉA FILHO

Clinica de crianças

SERVIÇO ESPECIALIZADO

Consultas de 2 horas em deante

RUA MUNIZ BARRETO, 111

Telefone 26-2022 (Botafogo)

ADVOGADOS

Dr. JOÃO E. PEIXOTO FORTUNA

Advogado, membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e da Sociedade Juridica Ste. Ivo. Tel.: 26-3017 - Rua Elvira Machado, 10 - Botafogo ou Av. Rio Branco n. 40.

Dr. Ananias de Serpa

Advogado. Rua do Ouvidor n. 55, Sala 5. Telefone: 23-5758.

CHERMONT DE MIRANDA

— e —

PASSOS MIRANDA

Ed. Guinle - sala 1.120 - 11º and.

Tel. 23-3626

* O mais difficil não é perdoar, é esquecer.



ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

GRANDE

Depurativo do Sangue

não creio que nenhum movimento político no mundo possa sentir o orgulho de possuir uma doutrina mais humana e generosa, nem socialmente mais avançada que a nossa.

A Espanha Nacional, isto é, a única e verdadeira Espanha, já se preocupa, mesmo em plena guerra, da organização de suas coletividades na America, e se esforçará por que os seus compatriotas ali residentes conheçam e compreendam o que é e significa o nosso movimento.

O desenvolvimento deste trabalho se inspira no mais profundo respeito ás legislações e regimes políticos dos países onde se acham aquelas coletividades.

Ao proceder assim, exercemos uma função desenvolvida por todos os países da Europa que têm nacionais estabelecidos fóra da patria, e por isso como é natural, tendem a manter com eles um vinculo de ordem moral e prestar-lhes toda a assistência possível em suas necessidades.

Além dos estados chamados totalitários, como a Alemanha e a Italia, prestam a maior atenção à organização dos seus nacionais no estrangeiro países democraticos como a França e a Inglaterra, e outras nações como a Polonia.

E' portanto, perfeitamente natural que a Espanha sinta-tambem uma viva preocupação pelas suas grandes coletividades no exterior e trate de organiza-las dentro do espirito e doutrina da Falange.

Julgo interessante acrescentar que, no momento em que em Lima se abordam os problemas da America, é oportuno recordar o vinculo que todo aquele continente tem em nossa cultura. Sem falar dos países hispano-americanos, onde é patente a nossa influencia espiritual, convem recordar que, mesmo no atual territorio dos Estados Unidos, ha regiões extensísimas que foram incorporadas á civilização pelo esforço da Espanha.

A terrível luta que agora se desenvolve um nosso país pde sintetizar-se na violenta opposição de nossas essenciais nacionais — hoje vigentes e transplantadas para a America — contra os postulados dissolventes e anti-espanhóis emanados de Moscou.

A característica fundamental do genio espanhol, de que a America espanhola é digna herdeira, é o respeito á personalidade do homem portador de valores eternos e espirituais. Isso é a anti-tese da ideologia sovietica.

A Nova Espanha se orgulha de fidelidade a essa doutrina que, com a sua velha força, foi novamente promulgada no ponto 7 da Falange, que diz:

"A dignidade humana, a integridade do homem e sua liberdade são valores eternos e intangíveis.

"Mas, só é na realidade livre quem faz parte de uma nação forte e livre".

Casa Figueiredo

FRANCISCO DE FIGUEIREDO

(Ex-contra mestre das Casas: Luneta, do Carmo e Sucena)

O melhor corte e confecção. Oferece seus distintos freguezes os seguintes preços: Batinas em Sargem, 150\$; Sargelim, 180\$; 200\$; Alpaca de seda inglesa, 220\$ Sargelim 200\$, 240\$ e 250\$000. Elasticotina, 250\$; Sargelim AUROFA, 280\$000.

Batinas roxas, 350\$; c/cauda, 450\$. Faixa de seda preta de 2.º, 45\$; de 1.º, preta, 50\$; de seda extra, 60\$000. Barretes — Cabeções, 12\$000. Temos todos os artigos religiosos.

Executa-se qualquer serviço com a maior rapidez.

AVENIDA MEM DE SÁ, 114 — 1.º andar

TELEFONE: 22-5565 — RIO DE JANEIRO

Casa S. João

FUNDADO EM 1911

BOMBEIRO HYDRAULICO E FUNILEIRO

Matriculad sob o n. 26

EDUARDO FERREIRA

Encarrega-se da colocação de caixas d'agua e bombas de todos os sistemas, encanamentos de chumbo, ferro e zinco, calhas de cobre, zinco e folha.

Concerta-se Fogões a Gaz e Aquecedores

Atende-se a qualquer chamado — Preços módicos

33, RUA S. JOÃO BATISTA, 33

Telefone 26-0873 Rio de Janeiro

Terceira Semana de Ação Social

No mez de Janeiro do proximo ano realizar-se-á no Recife, segundo ficou resolvido na ultima Semana realizada nesta capital a terceira semana de ação social. A primeira e segunda tiveram lugar nesta capital e nelas foram estudados todos os problemas sociais da hora presente. Teve deles a iniciativa o Grupo de Ação Social, sob cuja direção estiveram esses certames de uma atualidade palpitante. Chegando a conclusões sabias e justas no que concerne á capital do paiz, deliberou essa corporação, fundada em Agosto de 1936 por inspiração do notavel sociologo belga Padre Valere Fallon, estender a sua ação no sentido dos Estados, escolhendo Pernambuco para ser o primeiro, por varios e ponderosos motivos, entre os quais sobresae a dos chamados mocambos (toscas e miseraveis habitações, construídos sobre os mangues na capital pernambucana).

A acertada escolha encontrou eco e vai ser um acontecimento notavel pelos preparativos em marcha e o apoio das figuras as mais representativas da adiantada metropole pernambucana, tendo a prestigiosa e operosa interventor prof. Agamemnon Magalhães.

O programa definitivamente assentado será o seguinte:

Dia 3 — A's 20 horas — "Sessão solene de abertura": a) saudação aos congressistas; b) discurso do Dr. Andrade Bezerra. Dia 4 — 1.º Dia — ás 9 horas — Sessão de Estudos: "O operario urbano" — a) o problema da habitação; b) a organização familiar; c) instrução A's 20 horas — Sessão publica: leitura das conclusões aprovadas na sessão de estudos. Conferencia — "Contribuição do operario para o soerguimento de sua classe."

Dia 5 — 2.º dia — A's 9 horas — Sessão de Estudos: "O operario rural": a) no litoral; b) na mata; c) no sertão. A's 20 horas — Sessão Publica: Leitura das conclusões. Conferencias: Leão XIII, Pio XI e o Operariado."

Dia 6 — 3.º dia — A's 9 horas — Sessão de estudos — "Assistencia Social": a) realizações; b) lacunas a preencher; c) coordenação. A's 20 horas — Sessão publica — Leitura das conclusões. Conferencia: "União e

Despachante da Alfandega

Encarregam-se de qualquer serviço na Alfandega. Fazem despachos de importação, exportação e encomendas postais.

PREÇOS RAZOAVEIS
Rua 1º de Março, 5º andar —
Telefone — 23-4928 — RIC.

CHAPÉOS CHICS

PARA SENHORAS
Na casa "A Radiante", á rua 7 de Setembro n. 137, encontram-se sempre os ultimos modelos de chapéus para senhoras, assim como todos os preparos para os mesmos e sem concorrência de preços. Os nossos artigos são de primeira qualidade.

RUA 7 DE SETEMBRO, 137
(Parto da Confeitaria Cavé)

Casa do Funcionario Publico

Instituição nacional de classe, de carater civico, economico, beneficente e cultural, abrangendo funcionarios publicos civis e militares de todo o Brasil, federais, estaduais e municipais.

DECRETO N. 1.589, DE 28 DE ABRIL DE 1937
("Diário Oficial" de 20 de Maio de 1937)

Mediante uma taxa de inscrição unica, de dez mil reis, o funcionario se associa á instituição, gozando dos seus inumeros beneficios. Os associados não pagam mensalidades; fazem somente, em favor da propria familia, um pequeno deposito, no maximo de 1:000\$000 e a juros de 5%, quantia que poderá ser paga em prestações mensais minimas de 5\$000, afim de ser integralizado o fundo patrimonial da sociedade, o qual deverá ser de meio milhão de contos de reis, (500.000:000\$000), após o cumprimento dos artigos 16 e 20, do Decreto n. 1.589, de 28 de Abril de 1937, que determinam a inclusão na Sociedade de todos os funcionarios publicos do país, atualmente em numero superior a 500.000, com a quota de economia de 1:000\$000 para cada um.

Já em pleno funcionamento a carteira predial, com trinta mil contos (30.000:000\$000) de títulos emitidos, a de credito e a de fornecimentos.

Sede: AV. RIO BRANCO, 133 — 5.º andar — Telefone: 23-6170
End. Telgr.: "Funcionario" — Rio de Janeiro — Brasil

continuidade como condições de vida social".
Dia 7 — 4.º dia — A's 9 horas — Sessão de estudos — "Legislação Social": a) Visão de conjunto da legislação brasileira; b) o operariado e as instituições de previdencia social. A's vinte horas: sessão publica — Leitura das conclusões. Conferencias: "Os Circulos Operarios — a grande organização do operariado brasileiro."

Dia 8 — Ultimo dia — A's 20 horas: "Sessão solene de encerramento" — Discurso do Prof. Agamemnon Magalhães.

PROFESSOR
Congregado Mariano, bacharel em ciencias e letras, oferece-se para lecionar em colegio (primario e admissão) ou para trabalhar em secretaria. Cartas nesta redação para Barros.

Curia Metropolitana

HORA SANTA EUCHARISTICA EM 1939

De acordo com a determinação dada pelo Exmo. Sr. Cardial Arcebispo, as paróquias do arcebispado deverão promover na Igreja de Sant'Ana, das 4 ás 5 horas da tarde dos domingos abaixo discriminados, o exercicio da "Hora Santa Eucaristica", de modo o mais solene possível, não só pelo comparecimento das associações religiosas e de numerosos representantes da paróquia, como ainda por meio de predica e canticos religiosos.

Com antecedencia de uma semana do domingo fixado para cada paróquia, o respectivo vigario irá entender-se com os Padres do SS. Sacramento a respeito da Adoração.

Não é necessario que as paróquias vão processionalmente á Igreja de Sant'Ana bastando que se reunam no templo á hora marcada.

1 de Janeiro — Paróquias de Copacabana e S. Paulo Apostolo.
8 de Janeiro — Paróquia da Salette.

15 de Janeiro — Guarda de Honra.
22 de Janeiro — Paróquia da Urca e Santa Teresinha.
29 de Janeiro — Paróquia do Realengo.

5 de Fevereiro — Paróquia de Ipanema.
12 de Fevereiro — Paróquia do Divino Espirito Santo.
19 de Fevereiro — Guarda de Honra.

26 de Fevereiro — Paróquia de S. João Batista da Lagôa.
5 de Março — Paróquia de São Francisco Xavier.
12 de Março — Paróquia de Santa Teresa.

19 de Março — Guarda de honra.
26 de Março — Paróquias de Andaraé e Sagrados Corações.
2 de Abril — Paróquias de S. Cristovão e Ponta do Cajú.

9 de Abril — Paróquias de Todos os Santos e Nossa Senhora da Guia.
16 de Abril — Guarda de Honra.
23 de Abril — Paróquia do Sagrado de Jesus.

30 de Abril — Paróquias de Braz de Pinna e Bom Jesus da Penha.
7 de Maio — Paróquia de Lourdes.
14 de Maio — Paróquias de Nossa Senhora da Luz e S. Januario.

21 de Maio — Guarda de Honra.
28 de Maio — Paróquia da Candelaria.

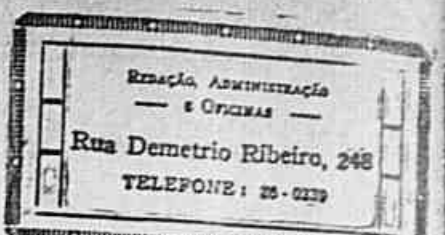
4 de Julho — Paróquias do Engenho de Dentro e Imaculada Conceição.
18 de Junho — Apostolado da Oração.

25 de Junho — Paróquias de Ramos e Bonsucesso.
2 de Julho — Olaria e Ilha do Governador.
9 de Julho — Paróquia de Santo Cristo.

16 de Julho — Guarda de Honra.
23 de Julho — Paróquia de S. José.

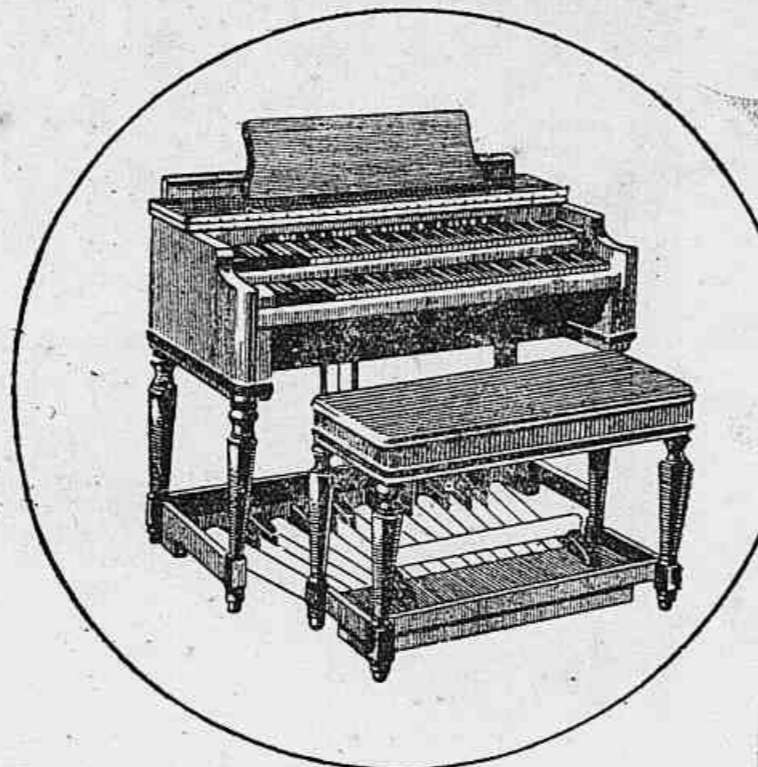


A CRUZ



Publicado pela Associação Jornalística Católica
PUBLIÇÃO SEMANAL
SOB OS AUSPÍCIOS DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

HAMMOND ORGÃO A MARAVILHA MUSICAL DO SECULO!



O orgão, rei dos instrumentos, sómente era possível ouvi-lo nas Catedrais. Hoje, graças a este maravilhoso invento, Igrejas, Colegios e Residencias, poderão ter ao alcance sua música, com multiplas vantagens sobre os velhos e dispendiosos orgãos de tubos. Com o "HAMMOND ORGÃO", pela sua facilidade de instalação, e conservação, sua riqueza de coloridos, volume de som, conseguiu-se a maior de todas as realizações da arte musical.

A sua perfeita e inalteravel afinação sob todos os climas e todas as temperaturas, jamais sofrerá alteração. Loja e Exposição: RUA CAPITÃO SALOMÃO, 110

Orgão HAMMOND

REPRESENTANTES: GRAUPNER & GHIRALDINI LTDA.
Caixa Postal, 2773 — São Paulo

Agentes no Rio: CARLOS WEHRS & CIA.
Rua da Carioca, 47

4 Razões Arrazadoras

QUALIDADE — ELEGANCIA
VARIEDADE — PREÇOS
Offerecem os finos chapéus da

CHAPELARIA AGOSTINHO
CASA ESPECIALIZADA NO GENERO
CARIOCA, 56 — ANDRADAS, 59
Nota: "Cada chapéu é um monumento!"

Sanatorio Santa Juliana

Clinica de doenças mentais e nervosas, exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico para nervosas, toxicomanas, convalescentes, em estabelecimento recentemente construído num dos melhores climas do Rio, de acordo com a moderna tecnica hospitalar e sob a direção clinica do DR. XAVIER DE OLIVEIRA.
Religiosas enfermeiras da Congregação das Servas de Maria Reparadora.
RUA CAROLINA SANTOS, 170 — TEL. 29-3954.
(BOCA DO MATO)

30 de Julho — Paróquias da Piedade e Divino Salvador.
6 de Agosto — Paróquias de Inhauma e Pilares.
13 de Agosto — Paróquias de Irajá e Madureira.
20 de Agosto — Guarda de Honra.
27 de Agosto — Paróquia da Glória.
3 de Setembro — Paróquias de Santo Antonio e Nossa Senhora Aparecida.
10 de Setembro — Paróquias de Campo Grande, Guaratiba e Coração Eucaristico.
17 de Setembro — Guarda de Honra.
24 de Setembro — Paróquias de Marechal Hermes e Nossa Senhora da Consolação.
1 de Outubro — Paróquias de Oswaldo Cruz e Turi-Assu.
8 de Outubro — Paróquia do Santissimo Sacramento.
15 de Outubro — Guarda de Honra.
22 de Outubro — Paróquias de Jacarépaguá e Cascadura.
5 de Novembro — Paróquias de Paqueta e S. Pedro do Encantado.
12 de Novembro — Paróquias de Bangú e Santa Cruz.
19 de Novembro — Guarda de Honra.
26 de Novembro — Paróquias de Santa Isabel e S. Sebastião de Bento Ribeiro.

3 de dezembro — Paróquias de Deodoro e Anchieta.
10 de Dezembro — Paróquia de Santa Rita.
17 de Dezembro — Guarda de Honra.
24 de dezembro — Paróquia da Gavea.
31 de Dezembro — Paróquia do Engenho Novo.
Certo que os srs. Vigarios receberão com prazer as determinações acima, o Exmo. Sr. Cardial Arcebispo confia-lhes o seu fiel cumprimento esperando que as paróquias, sem distinção de classe e condições sociais, disputarão entre si a honra e graças insignes de serem as mais solenemente representadas. — Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1938. — Mons. Francisco de Assis Caruso — Secretario do Arcebispo.

INGLÊS E FRANCÊS

Professora com longa pratica, leciona na sua residencia ou em casa do aluno por preço modico. — Telefone: 28-3822.



IMAGENS

A maior fabrica.
Os melhores modelos.
DIAS DA ROCHA & C. LTD.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13

CASA CORAÇÃO DE JESUS

A que mais se distingue pelo seu variadissimo sortimento de artigos religiosos em geral, offerecendo vantagens em seus preços.
COMPLETO SORAIMENTO DE METAIS PARA IGREJA
Officina de batinas, paramentos, estandartes, etc.
FABRICA DE IMAGENS EM CARTÃO PIERRE MADEIRA
Harmoniums dos melhores fabricantes.
M. SOUZA MARINHO
RUA URUGUAIANA N.º 58
TELEFONE: 22-1658
End. Telgr.: "RITO" RIO DE JANEIRO

"Lar para todos, S. A."

Construção de casas e vendas de imóveis, á vista, em prestações e por sorteios, sob a fiscalização do Governo Federal
Emissão de Títulos Imobiliários, conforme contrato com a Fazenda Nacional, registrado pelo Tribunal de Contas da União em sessão de 1-9-1937.
CARTA PATENTE DO TESOURO NACIONAL N.º 141
A mais perfeita organização de venda e compra de predios e terrenos por conta propria ou de terceiros, loteamento e areas e hipotecas de imóveis, no Distrito Federal.
Capital disponivel 30.000:000\$000
Depositos de terceir 200:000\$000
Sede: AV. RIO BRANCO, 133 — 5.º andar — Telefone: 23-6170
End. Telgr.: "Larparatodos" — Rio de Janeiro — Brasil

Sanatorio N.º 8.º Aparecida

RUA D. MARIANA, 182
Serviço Psiquiatrico, exclusivamente do sexo feminino (psicopatas nervosas e toxicomanas); diretor: Dr. Murillo de Campos.
Amplio parque e permanencia ao ar livre. Diarias a partir de 15\$000.

Congregado Mariano, toda filha de Maria deve ler: "QUEM É NOSSA SENHORA" Um dos mais profundos balhos de maritologia

Mensagem do Cardial de Paris

O Cardial-Arcebispo de Paris dirigiu aos fiéis da sua diocese e da França a seguinte mensagem irradada: "O Arcebispo de Paris quer lembrar ainda os seus votos, e serão mais uma vez de paz. Mas a paz não encontrou ainda moradia na terra. Ao lado de nós, no Extremo Oriente, o sangue humano continua a correr. Mas o Natal deste ano traz esperanças que devemos conservar. No decurso do ano que finda tivemos algumas horas da mais pura alegria. A guerra batia-nos ás portas. O céu, de uma parte, e de outra a colaboração da França com a grande aliada, conjuraram o perigo. Hoje, a união franco-britânica e mais estreita do que nunca, assegura a nossa primeira esperança material. De outro lado, como tem sido tentado, o nosso perigo prometa em grande parte das nossas dissensões internas. Mas a mesma hora das nossas divergencias tem sido sempre a hora das supremacias audacias. A união da França parece estar hoje feita com o sacrificio de interesses partidarios á salvação do país. A união está feita. Renasce a confiança. Podemos acreditar que soon a hora de resurgimento nacional".

No desenvolvimento da sua allocução o Cardial Verdier adverte: "Impendemos, agora, favorecer essa feliz evolução que todos os nossos sinceros amigos aguardavam realizar, a mesmo tempo, a união das vontades e dos torações que em todos os tempos dei á França a sua grandeza, e quando necessario a victoria. Se dentro do regime de liberdade o nosso paiz conservar essa união terá prestado magnifico serviço á causa da civilização. Mas cumprir não olvidar que essa união tambem exige sacrificios, tanto das nossas opiniões, das nossas preferencias de carater politico ou social como tambem sacrificios dos nossos recursos pessoais, caso se torne necessario. Não bastados de nós outros povos suportar sacrificios muito mais pesados do que os nossos, sem o privilegio, sem a beleza do sacrificio voluntario. E' mister não esquecer que se trata de nova cruzada por uma liberdade que tão cara nos é e que constitui a verdadeira honra do ser humano, condição do seu merito, e em definitiva, a melhor garantia da sua felicidade".